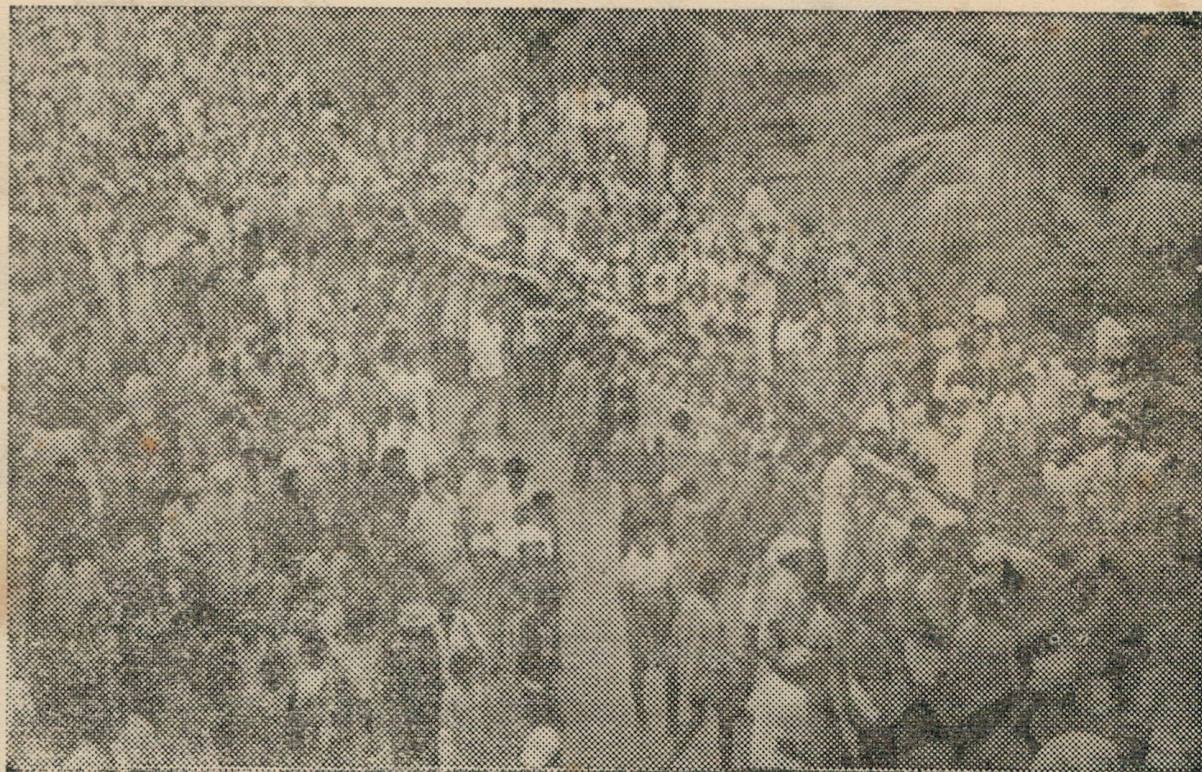
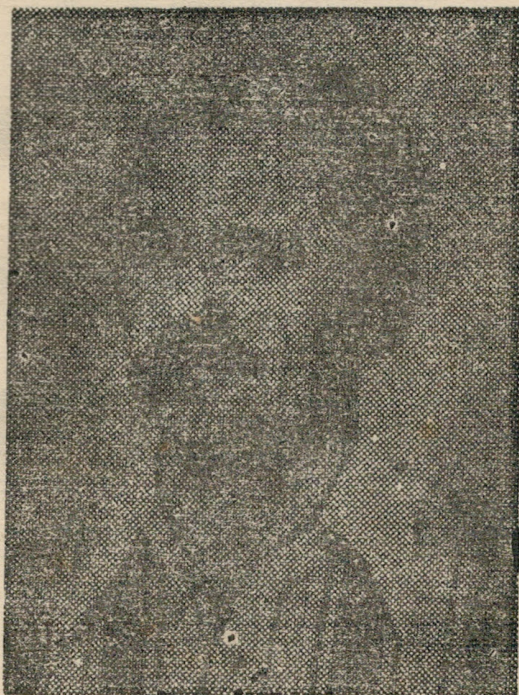


A VOZ

ANO I — BARBALHA-CE, JUNHO DE 1977 — Nº 1



- FESTA DE SANTO ANTÔNIO 29 - 5 a 13 - 6 - 1977
- PAU DA BANDEIRA
- ROTEIRO DE BARBALHA
- LEILÕES, ARTESANATO, FOLCLORE
- ECONOMIA
- BARBALHA, SUA HISTÓRIA E SUA GENTE



INALDO DE SÁ BARRETO
Prefeito



JOÃO TEIXEIRA DE LUNA
Vice-Prefeito

Câmara Municipal de Barbalha

PRESIDENTE — JOÃO BÔSCO SÁ CAVALCANTE

JOSE VICENTE DE MACÊDO

AUGUSTINHO JOSÉ DOS SANTOS

MARCOS SAMPAIO ROLIM

LUIZ ROBERTO CORREIA SAMPAIO

JOSÉ ÉDSON DA SILVA

FRANCISCO FILGUEIRA DE SÁ BARRETO

SANDOVAL RIBEIRO COSTA

CLOVIS SAMPAIO

Destes também depende o desenvolvimento de Barbalha

Instituto José Bernardino



EXPEDIENTE

REVISTA « A V O Z »

Edição do Programa BARBALHA ESPECIAL

Rádio Iracema de Juazeiro

Rua Santa Luzia — Juazeiro do Norte - Ceará

— o — o —

EDITOR: Antônio Josimar da Silva

Residência: Travessa Antônio Lobo, 4

63300 — Lavras da Mangabeira — Ceará

— o — o —

Fontes de Pesquisas e Colaboradores

Projeto Minerva em Ação (programa radiofônico), Revista do Centenário de Barbalha, Prefeitura Municipal de Barbalha, BNB-Notícias

Composição : Sebastião Felipe

Paginação: José Bezerra Clemente

Impressão: Manoel Ribamar Nunes

Composto e impresso nas oficinas da
EMPRESA GRÁFICA LIMITADA
Rua D. Quintino, 793 - Crato - Ceará

Fotos : cortesia Pe. Paulo Gurgel

ANTÔNIO JOSIMAR DA SILVA — nasceu em Barbalha-Ceará, no dia 21 de março de 1950. Filho de Francisco Alves da Silva e Maria Zenilda da Silva. Casado com Maria das Graças da Silva (em 19.06.76). Publicou os seguintes trabalhos: Roteiro de Barbalha - 72, Roteiro e Guia de Barbalha - 73 e Revista do Centenário de Barbalha. Foi aluno das seguintes escolas: Escola Zareli Coêlho, Instituto D. Bosco, Grupo Martiniano de Alencar, Colégio Santo Antônio, em Barbalha; Colégio Salesiano — Recife, Colégio Carneiro Leão — Recife, Colégio Leão XIII e Curso Radier — Recife, Faculdade de Filosofia do Crato - Crato-Ceará. É funcionário do Banco do Nordeste do Brasil S/A, agência de Lavras da Mangabeira-Ceará.

Apresentação

A V O Z

Em agosto de 1967 circulou o primeiro número do jornal cultural A VOZ, periódico a serviço de Barbalha. Nós fazíamos parte, os outros eram os nossos então colegas de colégio: Giovani Soares Costa (hoje Engenheiro Civil) e Geraldo Marcelino Sampaio (atualmente Contabilista), quando dá certo, A VOZ entra em circulação. E faz muito tempo que não circula.

Ao idealizarmos a publicação da presente monografia, tínhamos que «batizá-la», consultamos muita gente que entendeu do recado e foram unânimes em sugerir, A VOZ. O leitor poderá estranhar em ver que é a 1a. edição e com o nome A VOZ. Mas, A VOZ não precisa explicar, pode ser de qualquer coisa. O importante é documentar. Para sua compilação utilizamos boas fontes, talvez no tocante ao folclore outras fontes contradizam. Isto podemos debitar a própria variação folclórica deste imenso e querido Brasil.

Queremos agradecer ao Prefeito Municipal de Barbalha, Vice-prefeito, ao Pe. Manoel Alves Feitosa — vigário de Lavras da Mangabeira-Ceará, Professor João Hilário, que colaboraram nesta publicação. A nossa homenagem a Rádio Iracema de Juazeiro, Rádio Salamanca de Barbalha, Rádio Progresso de Juazeiro, Rádio Araripe do Crato e Educadora. E ao prezado leitor. E A VOZ, traz algo útil, afinal, A VOZ não é apenas emissão de som, é também monografia, é a Festa de Santo Antônio, sua história e sua gente.

Muito obrigado.

Barbalha(CE), junho de 1977

Antônio Josimar da Silva
— editor —

Programa e Fatos da Festa

DIA 29 de maio — Dia do Pau da Bandeira — além das atrações mencionadas, houve pela manhã as apresentações dos poetas Patativa do Assaré, Pedro Bandeira, Chico Mariano e Ludugero Cearense. A noite, o famoso cantor LUIZ GONZAGA, fez um show na Praça Engenheiro Dória, local onde estão localizadas as barracas, carrocêis, etc.
O Pau da Bandeira foi doado mais uma vez pelo Dr. João Filgueira Teles, do seu sítio São Joaquim, distante 6 km da cidade.

CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

3 de junho: às 17 horas chegada da imagem do Bom Jesus do Caldas
04 a 12 de junho, às 18,30 h — novenário

Dia 13 — Festa Litúrgica de Santo Antônio

9 horas — Solene Concelebração

16 horas — Cortejo Processional, conduzindo em carro-andor a imagem de Santo Antônio.

PARANINFOS E SEDES DAS NOITES DE NOVENA

Dia 4 — Artistas: Severo de Sousa Lima

Dia 5 — Funcionários Públicos — Benedito Gomes

Dia 6 — Carregadores e Carroceiros: Edilson Adriano

Dia 7 — Trabalhadores Rurais — Almeida Pedro

Dia 8 — Saúde: Dr. Marchet Callou

Dia 9 — Estudantes: Ozenir Correia

Dia 10 — Plantadores de Cana — Dr. Humberto Luna

Dia 11 — Indústria e Comércio — Dr. Fabriano Sampaio

Dia 12 — Motoristas e Mecânicos — Antônio Sebastião

LEILÕES

Dia 10 — Plantadores de Cana

Dia 11 — Indústria e Comércio

Dia 12 — Motoristas, Mecânicos e o povo em geral

O PAU DA BANDEIRA

==== DIA 29 DE MAIO DE 1977 ====

O Pau da Bandeira é uma tradição secular, que o povo de Barbalha vem conservando sempre com crescente brilhantismo. Mesmo quando Barbalha era Vila (segundo os mais antigos) o Pau da Bandeira era festejado com entusiasmo. Para iniciar os festejos religiosos costumavam trazer uma madeira de grande porte para servir de mastro à bandeira, também chamada de "pau da bandeira". Passaram-se os tempos e o "Pau da Bandeira" ganhando popularidade.

Atualmente a festa do Pau da Bandeira é um marco de abertura da Festa de Santo Antônio e que atrai milhares de visitantes. Todos os anos é utilizada uma nova madeira, nunca inferior a 20 metros. Esta madeira é trazida de um sítio distante da cidade, nos ombros dos homens.

A animação é geral, logo pela manhã a cidade se transforma, até os nativos sentem a repentina "metamorfose". É um místico de modernismo com tradições folclóricas. Os carros motorizados engarrafam o trânsito da pacata cidade. Grupos folclóricos, charretes, jumentos, cavalos, personagens típicas, banda de música (Filarmônica São José), fanfarras, zabumbas, carrocéis, quermesses e barracas dão um colorido todo especial. As ruas são enfeitadas, a população aumenta em grande número.

Os principais grupos folclóricos que se apresentam são os seguintes: Maneiro-Pau, Reisado, Penitentes, Caninha Verde, Casamento do Matuto, Lapinhas, Quadrilhas, São Gonçalo, Cesário Pinto e muitos outros.

A tarde grande número de pessoas se dirige ao sítio onde está o Pau da Bandeira, são homens sem camisa, descalços e descontraídos que vão testar a resistência física trazendo "o troféu". Todos os tipos participam, os médicos, engenhei-

ros e outros profissionais misturam-se aos populares. A banda de música, os fogos e zabumba animam o cortejo. São milhares de pessoas que desejam carregar o mastro, sempre dirigidas por um elemento chamado de "capitão da bandeira". Neste dia parece que não é pecado beber, uma carroça alegórica, puxada por um burro distribui aguardente gratuitamente, sempre exibindo a já famosa frase: "a cachaça é do seu vigário". Uma grande multidão espera a chegada triunfal do "Pau da Bandeira", até os que estão nas barracas saboreando as comidas e bebidas regionais ou internacionais, deixam tudo quando é sabido que o mastro já está na cidade. Os gritos de vivas, a alegria contagiante, também conquista o belo sexo. Em cada uma das paradas do percurso, as mulheres procuram segurar o "Pau da Bandeira", que segundo a tradição, "moça que pega no famoso madeiro, não morre solteira".

O cortejo segue pelas principais ruas da cidade, até atingir a Igreja Matriz, onde é feito o hasteamento. Para o levantamento do "Pau da Bandeira", utiliza-se apenas a habilidade e a força humana, mesmo com o peso, nunca inferior a 1.500 quilos, nunca se registrou nenhum acidente.

O Pau da Bandeira não é apenas uma atração para os jogos ou bebedeiras, e sim um testemunho de fé com liberdade total, onde o sentimento artístico, humanitário e social predomina. É um motivo que traz vultosos benefícios indiretos, para o comércio, indústria, sociedade e elo de confraternização.

Depois da Festa do Pau da Bandeira, continua a festa, num crescente clima de alegria, com as diversões mencionadas, os festejos litúrgicos e leilões beneficentes.

A EDUCAÇÃO É UM DIREITO DE TODOS

Estamos construindo o nosso Colégio Estadual, um sonho de muitos barbalhenses que pensam no futuro.

PARTICIPE CONOSCO

O Prefeito Antônio Inaldo de Sá Barreto

Barbalha é mesmo uma cidade de sorte, seus prefeitos sempre foram cidadãos que honraram o nome da gente que depositou sua confiança através da escolha livre.

E atualmente podemos comprovar que a tradição histórica de bons administradores, permanece. Dr. Antônio Inaldo de Sá Barreto, cidadão simples na sua maneira de ser, introvertido, porém com grande experiência administrativa, pela primeira vez entrou na vida política, com o sonho de ser prefeito. João Teixeira de Luna, comerciante, experiente político, vereador por várias legislaturas, com grande prestígio popular, é o vice-prefeito da "Terra de Santo Antônio". É a conhecida dupla "Inaldo e Dindim", que conseguiu eleger-se no mais acirrado pleito da história do município. O prefeito Antônio Inaldo entrou com espírito de luta e união, para o melhor desenvolvimento de Barbalha, que nesta fase áurea de progresso econômico teria que marchar unida e com elementos voltados para os interesses de todas as classes sociais, sem discriminação.

O vice-prefeito já assumiu por várias vezes a chefia da edilidade, quando das viagens que o prefeito teve que fazer à capital. Demonstrando que os dois líderes estão unidos, o que bem representa e dignifica a escolha popular.

Antônio Inaldo tem muitas metas a realizar e conta com a ajuda espontânea e substancial do Governador Aduato Bezerra, que até o presente vem atendendo com presteza as reivindicações por ele apresentadas. Em poucos meses de administração já realizou muito, basta mencionar a ampliação do sistema de abastecimento d'água da cidade, construção de uma escola municipal no bairro Alto da Alegria, Matadouro Municipal, recuperação de estradas e outros. Estão nos planos do prefeito: conclusão do Balneário do Caldas, com recursos já adquiridos junto ao governo do estado; construção do Hotel Pousada da Senzala; construção do Centro Social Urbano; Construção do Colégio Estadual; Estação Rodoviária; retorno do ramal ferroviário, melhorias no Estádio Municipal Lyrio Callou, conclusão do Centro Administrativo (prédio da prefeitura iniciado no governo de João Coêlho Neto); assistência social aos bairros da cidade; assistência ao homem do campo; construção de estradas e melhoria de outras na zona rural, aquisição de veículos para os

serviços municipais e muitas outras obras.

O fato do prefeito não contar com maioria na Câmara Municipal não implicará nas suas realizações, porque são obras de interesse da coletividade e que os vereadores, compreenderão (são homens sensatos) os anseios da população em ver obras de vultos, como as mencionadas. O progresso administrativo de Barbalha também será creditado aos vereadores, pois deles dependerão as aprovações ou negações de tudo que o prefeito pretender realizar.

ANTÔNIO INALDO DE SÁ BARRETO — nasceu no dia 25 de julho de 1933, na cidade de Barbalha, filho de Antônio Filgueira de Sá Barreto e Idelzuite Luna de Sá Barreto. É casado com a Dra. Minerva Diaz de Sá Barreto (natural de Puerto Rico), tem os seguintes filhos: Tamaris, Désirée e Tharsis Cidália. Sua primeira professora foi Salomé Furtado. Frequentou as seguintes escolas: Grupo Martiniano de Alencar - Barbalha (curso primário), Colégio Diocesano do Crato (curso ginásial), Colégio São José — Fortaleza-CE (curso científico), Escola de Agronomia de Areia — Areia-Paraíba, onde fez o curso superior de Agronomia e pós-graduação na Universidade Federal de Viçosa — Minas Gerais.

Foi Sub-chefe da Estação Experimental de Barbalha, no período de 1963 a 1975 e Chefe da Sessão de Pesquisa, no mesmo período; referida empresa é vinculada ao Ministério da Agricultura. O Sr. Inaldo destaca-se pela sua capacidade Técnico-administrativas no setor agrônomo, sendo autor de várias publicações sobre experimentos, adubações, cana-de-açúcar e outros ligados a sua especialidade. Além de prefeito, dedica-se a entidades desenvolvimentistas, como o Sindicato Rural de Barbalha, do qual foi eleito primeiro Presidente.

Elegeu-se prefeito pela Aliança Renovadora Nacional — ARENA, no dia 15 de novembro de 1976, disputando com dois outros candidatos (ARENA e MDB); cabendo-lhe uma maioria de 113 votos. Tomou posse na chefia da edilidade no dia 31 de janeiro de 1977, em solenidades realizadas respectivamente às 10 horas — no Cema Clube e 20 horas — no Salão Nobre do Colégio Santo Antônio, ainda fez parte da programação uma missa concelebrada na Igreja Matriz de Santo Antônio.

Barbalha necessita de máquinas e veículos para limpeza pública, abertura e conservação de estradas.

É UM DEVER NOSSO, PARTICIPE.

FESTA DE SANTO ANTÔNIO, CADA VEZ MELHOR

VOCÊ MESMO COMPROVA ISTO

ANTÔNIO INALDO DE SÁ BARRETO — Prefeito

JOÃO TEIXEIRA DE LUNA — Vice-prefeito

Barbalha, Sua História e Sua Gente

A cidade é pequena entre as milhares do Brasil, porém, uma das principais do Ceará. É a "Terra dos Canaviais" devido à vasta plantação canavieira que ladeia a sede, "Terra de Santo Antônio" pela sua origem, nascida do erguimento de uma capela com o nome do Santo, que ainda hoje é o seu Padroeiro.

Consta que o nome primitivo era CETAMA, vocábulo de origem indígena que significa "Minha Pátria". Posteriormente os seus colonizadores cognominaram de BARBALHA, atribuindo-se a homenagem a uma mulher que radicou-se aqui com uma casa de vendas e gozava de grande fama e prestígio entre os viajantes da época.

O fundador de Barbalha foi Francisco Magalhães Barreto e Sá, natural de Santo Antônio do Urubu de Baixo-Sergipe.

Barbalha foi elevada a freguesia em agosto de 1738, cujo primeiro vigário foi o Padre Pedro José de Castro e Silva. O município e o termo judiciário foram criados pela Lei nº 374, de 17 de agosto de 1846, quando alcançou a povoação a categoria de Vila, desmembrando-se do município do Crato. Recebeu os foros de cidade através da Lei Provincial nº 740, de 30 de agosto de 1876, quando já havia passado a termo judiciário, em 16 de dezembro de 1872; estando o município dividido em dois distritos: Barbalha (sede) e Arajara (ex-Farias).

Em 17 de agosto de 1946, na administração

do Prefeito Antônio Duarte de Sá Barreto, Barbalha comemorou o Centenário de sua emancipação política.

No dia 30 de agosto de 1976, festejou-se o 1º Centenário de Cidade. Governava o município o Engenheiro Fabriano Livônio Sampaio, tendo como vice-prefeito o Sr. Lirázio Sampaio. O vigário da cidade — Padre Eusébio de Oliveira Lima, Juiz da Comarca — Dr. Raimundo Nonato Franco, Promotor de Justiça — Dr. Luiz Rodrigues Neto. A Câmara Municipal era composta dos vereadores: João Vicente de Macêdo (Presidente), Augustinho José dos Santos (vice-presidente), Odilon Cavalcante Bem (secretário), José Silton Luna, José Duarte Sampaio, Miguel Ribeiro Machado, Sandoval Ribeiro Costa, Edmundo Sá Sampaio e Luiz Roberto Correia. Precedendo as festividades, foi lançada a REVISTA DO CENTENÁRIO, editada por Antônio Josimar da Silva. No dia do Centenário, à Câmara Municipal outorgou com o título de Cidadão Barbalhense ao jornalista Pedro Mallman — escritor da coluna "Dom Camilo", do jornal Tribuna do Ceará, de Fortaleza. O encerramento aconteceu com uma conferência do historiador Dr. Antônio Marchet Callou sobre o evento, estes atos tiveram lugar nos salões do Cetama Clube. Exceto a REVISTA DO CENTENÁRIO que não teve lançamento oficial, (circulou no dia 28 de agosto 76), mas teve a sua edição esgotada em apenas um dia.

É NOSSA META, TAMBÉM DEPENDE DE VOCÊ.

O CENTRO SOCIAL URBANO

salões de reuniões, cursos profissionalizantes, quadras de esportes e tudo para o lazer dos jovens.

TRABALHAMOS PARA O POVO

Atividades

Econômicas

e Outros

A economia do município firma-se no cultivo da cana-de-açúcar pois o seu solo é um dos mais férteis do mundo. Produz ainda milho, algodão, arroz, feijão, amendoim, etc.

Dentre as riquezas naturais destacam-se calcário, argila e gesso. O município conta ainda com uma usina açucareira, a USINA MANOEL COSTA FILHO, da Companhia Açucareira Vale do Salamanca — AÇUSA, com safra estimada em 600.000 (seiscentos mil) sacos; uma fábrica de cerâmica, a Cerâmica do Cariri S/A — CECASA, pioneira na fabricação de ladrilhos cerâmicos no Nordeste, e uma fábrica de cimento, a Indústria Barbalhense de Cimento Portland S/A — IBACIP. Ainda no setor industrial destacam-se a Fábrica de Redes Santa Bernardete, fábricas de aguardente KAIANA e KARIRI e a gráfica Santo Antônio. Possui o município vários engenhos produtores de rapadura e aguardente (72 engenhos — censo de 70).

— o — o —

COMÉRCIO — A cidade mantém intercâmbio comercial com as principais metrópoles brasileiras, tendo instalados na sede, diversos tipos de estabelecimentos comerciais. Seus produtos de maior exportação são a cerâmica (Ladrilhos e outros), açúcar, aguardente, álcool (o cimento ainda não figura devido o recente início de fabricação), algodão e cereais.

— o — o —

BANCOS — Possui uma agência bancária, do Banco do Estado do Ceará S/A, estando em fase de implantação uma agência do Banco do Brasil S/A. Existem três Cooperativas na cidade;

Cooperativa de Crédito de Barbalha Ltda., Cooperativa de Eletrificação Rural do Cariri Ltda. e Cooperativa dos Plantadores de Cana do Cariri Ltda.

— o — o —

SAÚDE — Barbalha conta com o moderno Hospital Maternidade São Vicente de Paulo (que tem boa classificação junto ao INPS), postos de saúde, ambulatórios, clínicas médicas e dentárias e as farmácias SANTO ANTONIO, Santa Terezi-
nha e São José. O município conta com grande número de profissionais do setor de saúde, que prestam seus serviços.

— o — o —

COMUNICAÇÃO — comunica-se com as principais cidades do mundo através de telefone (TELECEARÁ), teletipo, telégrafo, rádios e outros sistemas, contando ainda com uma estação de rádio "broad cast", a RÁDIO SALAMANCA DE BARBALHA S/A. Diariamente circulam jornais provenientes da capital cearense, com edições do mesmo dia.

— o — o —

TRANSPORTES — neste setor a cidade é servida de rodovias, ligando-se a BR 116 através da rodovia CE-96. Diariamente passam por Barbalha, ônibus com destino a São Paulo (3), Rio de Janeiro (1), Recife (2), Fortaleza (10), Natal (1), Maceió (2), e outras cidades, além de veículos diversos que fazem o intercâmbio. O Prefeito Municipal de Barbalha está trabalhando no sentido de conseguir um ramal ferroviário, através da RFFSA.

PARA UM MUNICÍPIO QUE CRESCE:

Centro Administrativo, com Sede da Prefeitura,
Câmara Municipal e Fórum

É nossa meta, depende de todos que desejam o progresso de
B A R B A L H A .

EDUCAÇÃO

E

ESPORTES

No setor educacional Barbalha é bem servida por escolas, nas quais funcionam cursos fundamentais, técnicos e profissionalizantes. Os principais educandários da cidade são os seguintes: Colégio Santo Antônio, Colégio Nossa Senhora de Fátima, Centro Educacional Lyrio Callou (ex-Ginásio Básico do Comércio), Escola Martiniano de Alencar (ex-grupo do mesmo nome), Escola Virgílio Távora, Escola Joaquim Duarte Grangeiro, Instituto D. Bôsko, Instituto José Bernardino, Círculo Operário São José (pertence a entidade do mesmo nome), Liga Barbalhense Contra o Analfabetismo, Escola Cesar Cals e Escola Lourdes Queiroz. Para a prática de esportes, dispõe de 5 quadras de esportes polivalentes, 1 piscina olímpica (no Colégio Santo Antônio) e do estádio Lyrio Callou.

Barbalha tem ainda modernos auditórios para reuniões e apresentações artísticas, entre eles Auditório Paroquial, Salão Nobre do Colégio Santo Antônio, Cine Neroly, Cetama Club e Instituto José Bernardino.

Não dispõe ainda de colégio estadual, com 2º grau, estando a atual administração trabalhando junto ao Governo do Estado para sua implantação, no sentido de atender os menos favorecidos. No Bairro Alto da Alegria está sendo construída uma escola municipal até antes carente no populoso e importante bairro. No setor esportivo o prefeito Antônio Inaldo concede total apoio aos clubes de futebol e fará logo após o término do 1º Campeonato de Futebol de Barbalha (disputado entre o Guarany, Bandeirante, Vila Santo Antônio, Barbalha e Cariri) completas reformas no Estádio Lyrio Callou.

Também para atender a educação e esportes o poder municipal está projetando a construção de um Centro Social Urbano, o qual será dotado de salas de aulas, quadras de esportes e salões polivalentes para cursos profissionalizantes e reuniões sociais.

Todas as escolas particulares e do município recebem assistência financeira da Prefeitura Municipal de Barbalha, para o melhor desenvolvimento deste setor.

ENTIDADES, CLUBES DE SERVIÇOS E OUTROS

Maçonaria, Centro Estudantal Barbalhense, Instituto José Bernardino, Lions Club de Barbalha, Centro de Melhoramentos de Barbalha, Gabinete de Leitura, Círculo Operário São José, Cetama Club, Centro Cívico Recreativo José Bernardino, Legião de Maria, Sindicato dos Trabalhadores

Rurais de Barbalha, Sindicato dos Proprietários Rurais, Leo Club e outros. O prefeito Antônio Inaldo de Sá Barreto presta assistência a todas as entidades que fizerem jus, entre elas o Abrigo dos Velhos, mantido pela paróquia. Além das de caráter filantrópico, a prefeitura destina verba às de assistência social e estudantil.

Até pouco tempo água e luz era um privilégio de poucos.

Hoje está ao alcance de todos

Barbalha merece mais, é a cidade humana abençoada
por SANTO ANTÔNIO

Uma realização da Prefeitura e Governo Adauto Bezerra

OUTROS DADOS

LIMITES: Norte — Juazeiro do Norte (dista 13 Km) Sul — Jardim (dista 32 Km); Leste — Crato (dista 24 Km); Oeste — Missão Velha (dista 22 Km).

POPULAÇÃO: município estimado em 33.000 habitantes, sendo 14.000 na cidade.

BAIRROS DA CIDADE

BAIRRO DO ROSÁRIO — começa à rua Major Sampaio e vai até o Bairro Santo Antônio.

BAIRRO SANTO ANTÔNIO — inicia na Avenida Paulo Maurício e vai até o fim da zona sul da cidade.

BAIRRO ALTO DA ALEGRIA — às margens da rodovia CE-96, começa na ponte sobre o Riacho do Ouro (na Avenida José Bernardino) até o Bairro Burity.

BAIRRO BURITY — às margens da rodovia CE-96, inicia no término do Bairro Alto da Alegria indo até a Estação Experimental da EMBRAPA.

BAIRRO BULANDEIRA — às margens da rodovia CE-96, partindo da rodovia municipal Bulandeira — Santa Tereza, na direção Barbalha-Juazeiro, até o Bairro CRAJUBAR.

BAIRRO CRAJUBAR — partindo de onde termina o bairro Bulandeira nas margens da Rodovia CE-96, até o limite com o município de Juazeiro do Norte.

TEMPLOS, AUDITÓRIOS, CLUBES E OUTROS

Igreja Matriz de Santo Antônio — rua da Matriz
Igreja N. S. do Rosário — Praça do Rosário
Igreja Batista — rua Divino Salvador

Capela do Hospital — Av. Coronel João Coêlho

Igreja N. S. de Fátima — rua Padre Ibiapina

CETAMA CLUB — rua Totonho Filgueiras

Instituto José Bernardino — rua Neroly Filgueira

Palácio 3 de Outubro — onde funciona a Prefeitura Municipal, fica à rua Neroly Filgueira

Hotel Pousada da Senzala — rua da Matriz

Cemitério Paroquial — rua Pe. Erffo Rothers

TURISMO

A Festa de Santo Antônio é a maior atração de Barbalha. Mas, além dos festejos religiosos e do folclore, o município tem atrações permanentes, com suas fontes termais. Balneário do Caldas e as belezas naturais, são os seguintes os maiores pontos de atração do município:

1 — BALNEÁRIO DO CALDAS — situado no sopé da Chapada do Araripe, numa altitude de 800 metros, dista 9 Km da cidade. Nele estão as águas mais leves do Brasil, bicas, piscinas, quadras de esportes polivalentes, hotel turístico (em fase de construção) e outros requintes turísticos para o lazer dos visitantes.

2 — Fontes Termais: Santo Antônio e Céu, no

Distrito de Arajara.

3 — Piscina do Colégio Santo Antônio — localizada à rua Divino Salvador.

4 — Caverna do Farias — situada no sopé da Chapada do Araripe. Nela se podendo penetrar 500 (quinhentos) metros em sentido horizontal, sendo o principal acidente geográfico do município.

5 — HOTEL POUSADA DA SENZALA — é um hotel turístico que está sendo construído pela prefeitura, e Patrimônio Histórico Nacional. É uma adaptação a um antigo edifício do tempo da escravatura, que conserva suas linhas originais. Localiza-se à rua da Matriz.

A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

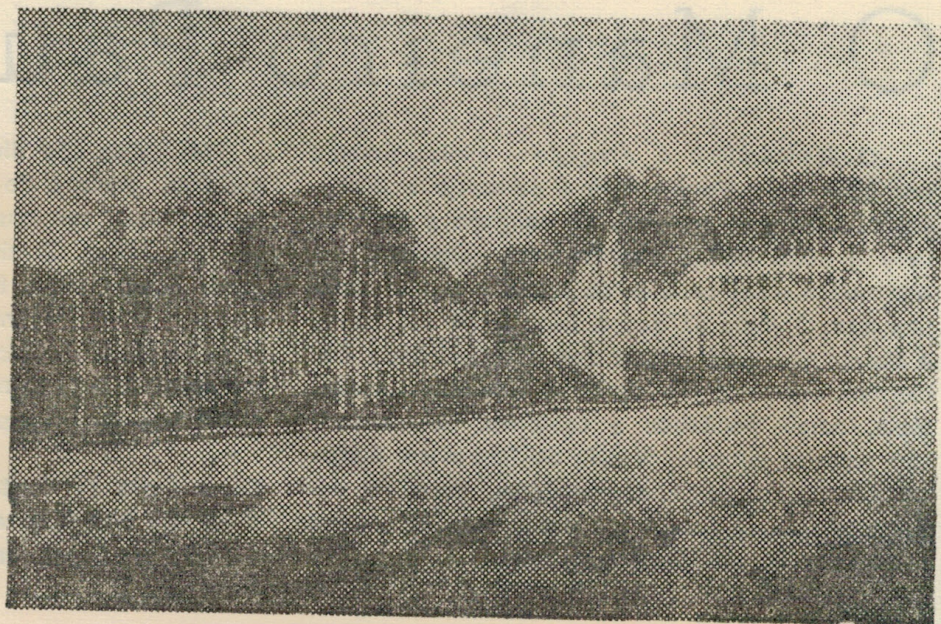
O povo participa do progresso de Barbalha

ESTAMOS AO LADO DO POVO

SOMOS PROTEGIDOS POR DEUS

QUINTA PUERTO RICO

Viveiro de árvores frutíferas, essências florestais, plantas ornamentais, mudas diversas de café e outros produtos. Dado ao seu pioneirismo (de iniciativa particular) é um ponto de atração. Localiza-se às margens da rodovia CE-96, na Av. José Bernardino.



SANTO ANTÔNIO

Santo Antônio pertence ao século XII. Antes da entrada para a Ordem Franciscana tinha o nome de Fernando. Acredita-se que era descendente de família nobre, oriunda da França, que no tempo das cruzadas prestou grandes serviços a Afonso VI de Castilha, contra os Mouros, ou tomou parte ativa na reconquista de Lisboa, dos Maometanos. Nascido em Lisboa em 1.195, recebeu a primeira instrução na Escola Cathedral. Na idade de apenas 15 anos, entrou para o convento dos Cônegos de Santo Agostinho, transferindo-se em seguida para o mosteiro de Coimbra.

Santo Antônio é o Taumaturgo do seu século. Quem é que não tem lido ou ouvido falar da mula, que por ordem do Santo se prostou de joelhos na presença do Santíssimo Sacramento; dos peixes, que vieram à tona d'água, para ouvir as palavras de Antônio; das profecias e revelações de segredos íntimos, das curas maravilhosas e ressurreição de mortos?

Antônio morreu em 13 de junho de 1231, sendo-lhe o corpo sepultado em Pádua, na Igreja de Nossa Senhora. Os milagres que lá se deram, puseram em movimento a Itália toda. Foi canonizado em 1.256. Quando em 1.263 lhe foi exumado e transferido o corpo, descobriu-se que a

língua estava intacta, enquanto tudo o mais tinha pago o tributo à decomposição. Nesse estado de conversão perfeita é exposta até hoje à devoção dos fiéis.

Em Barbalha a devoção a Santo Antônio vem desde os primórdios, quando o consagrado fundador Francisco Magalhães Barreto e Sá mandou erigir uma capela em louvor do Santo. Barbalha nasceu da dovação à Santo Antônio, pois em torno da capela, surgiu a atual cidade.

O Padroeiro de Barbalha é sempre procurado por aqueles que com fé autêntica pedem a sua ajuda. O seu culto, as venerações, são orientadas pelo atual vigário Padre Eusébio de Oliveira Lima, da ordem Salvatoriana, que segue os princípios autênticos do Sumo Pontífice. A devoção a Santo Antônio de Barbalha é em completa liberdade religiosa, sem misticismo, dentro do real sentido cristão. Santo Antônio é o "Santo Casamenteiro", faz aparecer objetos perdidos. Pessoas de diferentes regiões dirigem-se à Barbalha para pagar promessas. A missa do Dia 13 de Junho, data do encerramento dos festejos religiosos é sempre assistida por milhares de fiéis, que deixam por alguns instantes as diversões para reverenciar Santo Antônio.

O POVO PEDE, A CIDADE NECESSITA:

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

Barbalha é de todos que almejam o seu progresso. Participe
RODOVIÁRIA, NOSSA META

O Maneiro-Pau

O Maneiro-Pau é dançado exclusivamente por homens, o Maneiro-Pau é sertanejo e ligado, em suas origens, ao ciclo do cangaço e derivado dele. É ritmo valente e os homens, golpeando uns aos outros, com cacetes de madeira rígida, simulam luta. O ritmo da dança, bem como seu canto, é sustentado pela batida dos cacetes. Além dos cacetes, instrumentos diversos compõem a sinfonia, como pandeiros e sanfonas. Os cânticos são rimados em sua maioria de improviso, iniciado por um ou mais componentes, para em seguida os outros fazerem o coro, sempre usando o termo "Maneiro-Pau".

Os trajes são diversos, alguns imitando cangaceiros, destacando-se o lenço ao pescoço. O Maneiro-Pau, que muita gente admite a sua origem de Minas Gerais (ou Mineiro-Pau, para alguns) passou muito tempo esquecido dos barbalhenses. Com o evento das apresentações folclóricas na Festa de Santo Antônio, a juventude aderiu muito a esta dança popular, sendo levada a efeito nas festividades cívicas e estudantis.

Ex. A Festa de Santo Antônio, maneiro-pau...

O pau da bandeira prá carregar, maneiro-pau...
É só prá cabra macho, mas mulher pode pegar

Caninha Verde

Esta dança é apreciada pela juventude. Os trajes coloridos simbolizam costumes de certas épocas, os homens com chapéus, as mulheres com vestidos longos. É dançada por casais que, enquanto cantam e bailam ritmadamente, trocam de lugares formando novos pares. A Caninha Verde assume variações próprias, dependendo do tema que representa. O acompanhamento mais comum é a sanfona, o triângulo e o pandeiro. É tida como dança de elite, talvez porque imite certos ritos europeus. Tem origem portuguesa,

na Região do Minho. É romantismo mesclado de folia, confunde-se até com as "quadrilhas de São João". Os principais grupos formam-se na cidade, especialmente nas escolas, onde os professores aproveitam o talento infantil para apresentações cívicas.

A minha caninha verde

A minha caninha madura

Olê, ôh lá...

O São Gonçalo

É um ritual que presta vênia a São Gonçalo, ao som da zabumba, em redor da imagem do Santo. Os cânticos versam preces religiosas, expressando os sofrimentos dos sertanejos, as secas do Nordeste, implorando clemência a Deus através do venerado. Admite-se que sua intro-

dução em Barbalha, seja da influência da cultura do visinho estado de Pernambuco. É uma dança para todas as idades e ambos os sexos.

São Gonçalo do Amarante, com sua estrélas no rosto...

NOSSA HOMENAGEM AO HOMEM DO CAMPO

Os sítios merecem estradas, assistência social,
postos médicos e ambulatórios

Estamos trabalhando e faremos mais.

O HOMEM DO CAMPO MERECE

○ REISADO ○

O reisado acontece no período do Natal à 6 de janeiro, na Festa dos Santos Reis. São cantos e danças de alegria e sentido diversional, que tem como base o episódio altruístico dos "Reis Magos" que foram a Belém conduzidos por uma estrela levar oferendas ao Deus Menino. Seus componentes, na maioria homens, usam saiotes enfeitados, camisas com espelhos e outros instrumentos reluzentes. É formado pelo Mestre, Contra-Mestre e outros elementos. As suas apresentações culminam com lutas de espadas entre os componentes do grupo e quando há diversos, o duelo (simulado) é travado entre os dois mestres, ou entre mestres, como um torneio. Também fazem parte do reisado os "caretas" e "mateus". São elementos caracterizados pela sua pintura exagerada de prêto, no rosto e a maneira de imitar palhaço. O "mateu" ou "carea" é a

atração maior para as crianças. O acompanhamento mais comum para os cânticos do reisado é a banda cabaçal. Os principais grupos são organizados nos sítios. O Reisado de Barbalha difere um tanto dos demais do Nordeste (em algumas regiões é um grupo de pessoas que bate à porta, à noite pedindo uma contribuição, com cânticos e rimas). Quando se apresenta em residências, intercalam com o Bumba-meu-boi, folguedo de origem portuguesa, que já foi muito comum na "Terra dos Canaviais". Os mestres dos reisados introduziram o bumba-meu-boi ao seu grupo, ou suas exibições, para dá maior ênfase. "Vem meu boi bonito, dança no terreiro..."

A Festa de Santo Antônio, tem folclore e carrocel, Tem o Pau da Bandeira e cachaça que nem mel...

MATADOURO MUNICIPAL ? ESTAMOS CONSTRUINDO

○ casamento do matuto

É uma tradição junina, que hoje é bem aceita pelas diversas classes sociais. No festejos de Santo Antônio saem diversos grupos de "Casamento do Matuto" pelas ruas da cidade. Os principais componentes são os noivos (filha de um hipotético Coronel), as testemunhas, os pais dos noivos (o pai do noivo é um "rico fazendeiro") e os convidados. Antes de ser oficializado o casamento pelo Padre, que também é uma figura simbólica da comitiva, percorrem em carroças puxadas à cavalo e montados em muares e equinos. A carroça do noivo é a primeira, as outras seguem atrás, depois os cavalos. As vestes simbolizam pessoas rústicas dos antigos povoados

e sertões. O casamento é celebrado num ritual de música nordestina, precedido de demonstrações de cenas de discursos e sermões pelo padre. No final do casamento é feita uma demonstração de "quadrilha matuta".

"Prometo em nome de Santo Antônio ser fiel minha mulher..."

"Em nome de todos e no meu mesmo, estão casados"...

"Minha fia se casou hoje, prá ela dou uma rebanho de ovelha..."

QUEM PROMETE DEVE.

Estamos construindo a Escola do Alto da Alegria.
ENSINO GRATUITO PARA OS BARBALHENSES

Os Penitentes

São pessoas que rezam pelos pecadores, fazem suas penitências. É uma tradição do tempo do Brasil Colonial, quando Barbalha era apenas um sítio. Este grupo é raro no Nordeste, mas Barbalha ainda conserva. São homens vestidos de trajes pretos, parecidos com as antigas batinas de padres. Conduzem grande cruz, entoando canções macabras. Os seus versos falam da morte, das coisas da eternidade, do inferno, do céu e do pecado. Há alguns anos andavam à meia noite pelas ruas de Barbalha, quando se aproximava o dia de finados. Atualmente fazem suas preces nas beiras de estradas, onde haja um cruzeiro, além dos cânticos de arrependimentos,

utilizam chicotes para fazer mortificações, isto também depois da meia noite. Quando morre algum dos seus amigos ou familiares, "Os Penitentes" vão fazer a encomenda da alma, rezando preces estranhas, até com frases em latim. Há pessoas que temem os penitentes, acreditando que são "do outro mundo". Não usam instrumentos para acompanhar seus cânticos tristes e exóticos, fazem um coro em alta voz, às vezes batendo com os pés e as mãos. O líder conduz uma cruz, quando chegam no lugar de orações ficam de joelhos. É um dos atrativos da Festa de Santo Antônio, com a diferença que as apresentações são feitas durante o dia para o público.

As Pastorinhas

As pastorinhas e os caboclinhos são crianças que fazem parte das chamadas Lapinhas, especialmente na época natalina. Dançam ao som do maracá e do violão, entoando cânticos que evocam a história do nascimento do Menino Deus, rodeando uma imagem. As apresentações são feitas em casas de famílias que convidam, à noite de preferência. Enquanto as pastorinhas usam suas vestes longas, os caboclinhos são caracterizados de índio. No intervalo de cada cena, as pastorinhas arrecadam dinheiro entre os espec-

tadores. Existem diversas pastorinhas pelos sítios de Barbalha, as quais despontam como uma atração para as crianças que visitam a cidade durante a festa do padroeiro.

Ex. Passei por uma porta, a lua por uma janela,
diga a dona desta lapinha que passei e não
pisei nela

Quem são vocês, caboclinho de aldeia
Para onde vão?

Vamos a Belém, ver Jesus nosso bem...

O Pau de Sebo

Sua origem é remota, porém a adesão aumenta a cada dia. Consta de uma madeira untada de sebo, fincada em determinado local. É bastante liso, desafia os melhores trepadores de árvores, quando estes tentam subir, logo escorregam. No cimo da madeira é colocada certa importância em dinheiro, bem visível. A pessoa que con-

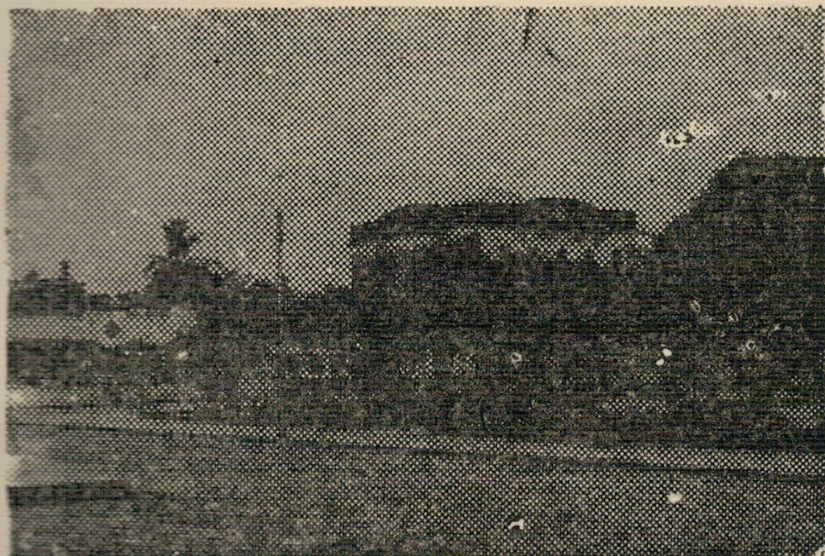
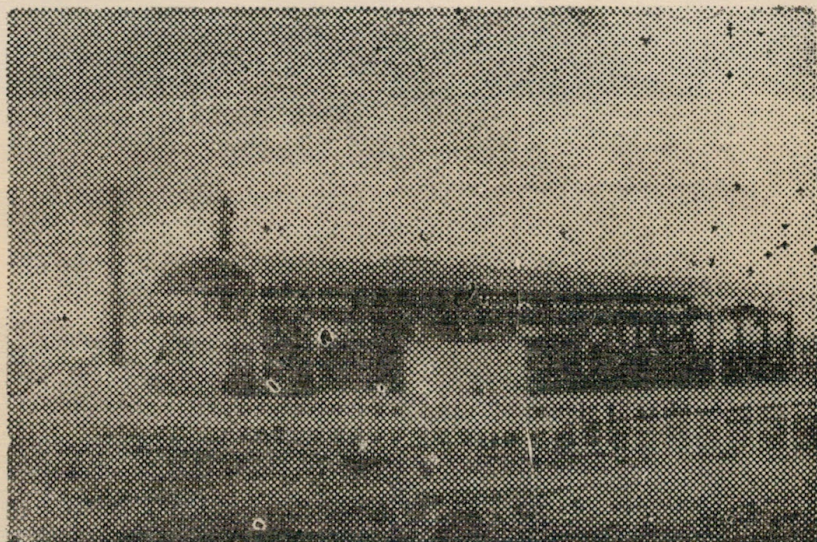
seguir subir no pau e retirar o dinheiro, recebe o importe como recompensa.

Ex. Pau de sebo, pau de escorregador,

lá em cima tem dinheiro pró primeiro subidor

USINA

MANOEL COSTA FILHO

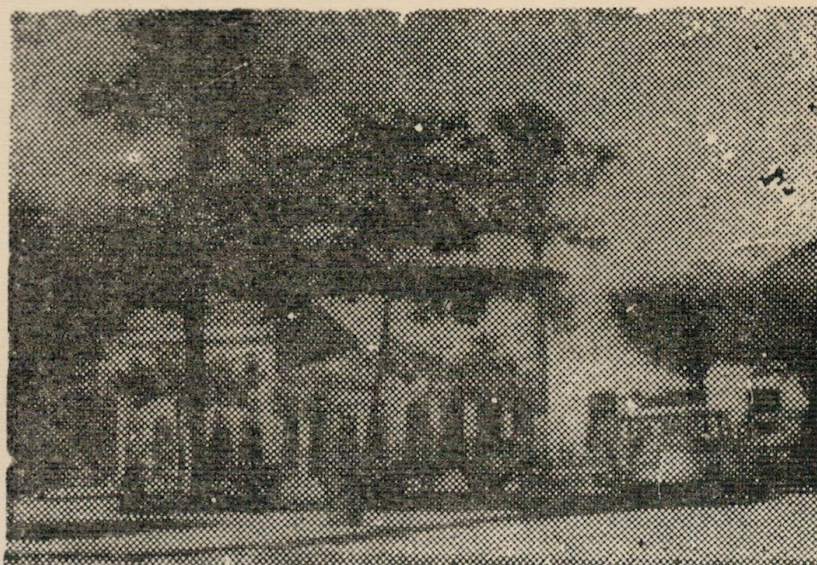


PRAÇA
ENGENHEIRO DÓRIA,

vendo-se o secular e-
dício onde funciona
a prefeitura

PRAÇA

FILGUEIRA SAMPAIO



Programa Barbalha Especial

TODOS OS DOMINGOS UMA E MEIA DA TARDE

Rádio Iracema de Juazeiro

DESDE DEZEMBRO DE 74, DIVULGAMOS SEM MEDO A
REALIDADE DA «TERRA DE SANTO ANTÔNIO»
NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DE
B A R B A L H A

Músicas Nacionais e Estrangeiras

Direção geral — Coêlho Alves
Produção e apresentação — Antônio Josimar
Roteiro Musical — Leto Rocha
Sonoplastia — Equipe da Rádio Iracema
Redação — Maria das Graças da Silva
Colaboração Especial — OLIVEIRA NETTO
(São Paulo)

NOSSA HOMENAGEM: COELHO ALVES

Agradecemos ao locutor paulistano Oliveira Netto, pe-
la sua colaboração publicitária concedida ao nosso programa
e à FESTA DE SANTO ANTÔNIO.